



UFRJ



Encontro  
**SABORES e  
SABERES**

14<sup>a</sup>  
EDIÇÃO

PR-2

PR-5

PR-6

# UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ESCOLARES DE UM MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: UM ESTUDO DAS BOAS PRÁTICAS

ADRIELLY ALAIDE CABRAL PIRES (adriellycabral@id.uff.br), CARLA JANAINA BONFIM RODRIGUES, JENNIFER CALAZANS DA CONCEIÇÃO, LETÍCIA GOMES MIRANDA DA SILVA, TAINÁ NEVES DE SOUZA, ROSEANE MOREIRA SAMPAIO BARBOSA, DANIELE DA SILVA BASTOS SOARES

Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, Rio de Janeiro – Brasil

Área temática: Segurança Alimentar e Nutricional

## Introdução

As Unidades de Alimentação e Nutrição Escolares (UANE) devem possuir como principal função a oferta de refeições nutricionalmente adequadas ao perfil da clientela atendida e que sejam seguras do ponto de vista higiênico-sanitário, sendo de extrema importância a adoção de Boas Práticas (BP) em consonância com as normativas sanitárias para que seja alcançada a segurança alimentar e nutricional (SAN) (Soares et al., 2018). Este Princípio integra uma das dimensões da SAN que considera que o alimento está apto para o consumo, isto é, com segurança, quando não causa doença ou injúria ao consumidor. Stedefeldt et al. (2013) desenvolveram e validaram uma Lista de Verificação de Boas Práticas na Alimentação Escolar (LVBPAE) podendo este se constituir em um importante instrumento de diagnóstico rápido de baixo custo das BP de UANE e, conseqüentemente, verificação do cumprimento de uma das dimensões da SAN e das diretrizes do PNAE no que concerne à oferta de alimentos seguros no espaço escolar (Brasil, 2004; Brasil 2009). Este estudo foi desenvolvido em virtude da importância que a SAN representa para o público escolar e da necessidade de gerar informações que subsidiem o planejamento execução e avaliação das políticas públicas.

## Objetivo:

Avaliar, sob o ponto de vista higiênico-sanitário, UANE de um município de grande porte no estado do RJ.

## Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo para avaliação de UANE de um município de grande porte do estado do RJ. Foi aplicada uma LVBPAE (Stedefeldt et al. 2013) específica para o segmento da alimentação escolar, com atendimento das exigências da Resolução nº 38 de 2009 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e da Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) e da Resolução nº 216 de 2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para o diagnóstico das condições higiênico-sanitárias das UANE (Brasil, 2004; Brasil, 2009). O estudo recebeu apoio por meio do edital de financiamento do Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados (PDPA) da Prefeitura de Niterói e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPQ.

## Resultados:

Tabela 1. Pontuações (%) por Bloco Temático e médias (%) ± desvios padrões das pontuações nas Unidades Alimentação e Nutrição Escolares de um município do estado do Rio de Janeiro, após aplicação da Lista de Verificação das Boas Práticas da Alimentação Escolar (Stedefeldt et al., 2013; Soares et al., 2018).

Pontuação por Bloco Temático (%)	Unidade de Alimentação e Nutrição Escolar							Média (%) ± Desvio Padrão
	1	2	3	4	5	6	7	
Edificações e instalações	74,71	56,72	68,13	63,86	70,59	86,21	60,92	68,73 ± 9,05
Equipamentos para temperatura controlada	63,64	42,86	100	86,67	46,67	85,71	73,33	71,26 ± 19,80
Manipuladores	69,23	58,33	84,61	66,67	41,67	69,23	84,61	67,82 ± 13,85
Recebimento	100,00	0	100	63,64	63,64	100	64,64	70,27 ± 33,18
Processos/Procedimentos	51,63	46,31	57,30	30,97	30,97	73,55	33,96	46,38 ± 14,70
Higienização ambiental	57,14	71,43	61,90	35,71	35,71	76,32	61,90	57,15 ± 14,81
Média (%)	69,45	45,94	78,65	57,92	48,20	81,83	63,22	-
Desvio-padrão	15,61	22,50	17,29	19,10	14,36	10,18	15,41	-

## Conclusões

Os resultados deste trabalho indicam a necessidade urgente de planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações e estratégias articuladas de intervenção visando às BP nas UANE, em especial, as que afetem positivamente a rotina do processo produtivo de refeições e a higienização da área física, equipamentos e utensílios das UANE. Tais medidas, além de contribuírem para a oferta de refeições escolares adequadas e seguras do ponto de vista higiênico-sanitário, poderão convergir para o alcance dos objetivos e diretrizes do PNAE no município cujas UANE foram objetos de estudo neste trabalho.

## Referências bibliográficas

- STEDFELDT E, CUNHA DT, SILVA JÚNIOR EA, SILVA SM, OLIVEIRA ABA. Instrumento de avaliação das Boas Práticas em Unidades de Alimentação e Nutrição Escolar: da concepção à validação. *Ciência e Saúde Coletiva*. v. 18, n. 4, p. 947-953. 2013.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0216\\_15\\_09\\_2004.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0216_15_09_2004.html). Acesso em: 22 de julho de 2022
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO CONSELHO DELIBERATIVO. RESOLUÇÃO/CD/FNDE N° 38, DE 16 DE JULHO DE 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE. Disponível em: <https://www.fnede.gov.br/index.php/acessoainformacao/institucional/legislacao/item/3341-resolucao-cd-fnde-n-38-de-16-de-julho-de-2009> Acesso em: 22 de julho de 2022
- SOARES, DANIELE DA SILVA BASTOS; HENRIQUES, PATRÍCIA; FERREIRA, DANIELE MENDONÇA; DIAS, PATRÍCIA CAMACHO; PEREIRA, SILVIA; BARBOSA, ROSEANE MOREIRA SAMPAIO. Boas Práticas em Unidades de Alimentação e Nutrição Escolares de um município do estado do Rio de Janeiro – Brasil. *Ciência e Saúde Coletiva*. v. 23, n. 12, p. 4077-4083. 2018.